

Novidades *Percurso*

Erratas

Percurso 34

No artigo “Regulamentação das psicoterapias: o precedente francês”, a apresentação do autor saiu incompleta. Este é o texto correto:

Fernando Aguiar é doutor em Filosofia e professor no Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Este artigo é uma adaptação de parte de um dos capítulos de sua tese de doutorado, *Le transfert analytique: approches épistémologique et éthique de la clinique freudienne*, finalizada em 1994 e defendida em março de 1995, na Universidade Católica de Louvain (Bélgica), como bolsista da CAPES.

Percurso 39

Na entrevista com Maria Rita Kehl, devem ser retificadas algumas incorreções:

1. *Página 125, coluna 1, última linha e coluna 2, linha 1:* onde se lê “o Fórum organizado pela Dominique...”, leia-se: “como o Fórum, com o qual tive contato através da Dominique Fingermann...”
2. *Página 130, coluna 2, linha 8:* onde se lê: “outro”, leia-se: “**Outro**”.
3. *Página 135, coluna 2, linha 21:* onde se lê: “friccionar”, leia-se: “**ficcionar**”
4. *Página 140, coluna 2, linha 4:* onde se lê: “aborrecida”, leia-se: “**ensandecida**”

Também informamos ao leitor que a entrevista revisada por Maria Rita Kehl está disponível no site a revista.

A ambos os autores, nossas desculpas!

Índice Temático na Internet

No decorrer do mês de agosto estará disponível no site da revista (www.uol.com.br/percurso) a nova edição do Índice Temático, cobrindo os números de 1 até 37 inclusive. Agradecemos a Berta de Azevedo Hoffmann, mes-tranda em Psicologia Clínica da PUCSP, o cuidado com que realizou a indexação dos números 30/31 até 37.

Para se ter uma idéia do volume e da qualidade do material que o Índice torna facilmente acessível, aqui vão alguns dados numéricos.

1. Até o número 37, *Percurso* publicou 681 matérias, das quais 449 são artigos, 232 resenhas e o restante entrevistas, debates e outros documentos. Estes textos são assinados por 339 autores diferentes, muitos dos quais não-membros do Departamento ou situados em Estados brasileiros que vão do Pará ao Rio Grande do Sul.
2. O número de matérias vem crescendo consistentemente, assim como a variedade dos temas abordados. As dez rubricas com maior número de referências são:
 - + Freud: conceitos/técnica: 172
 - + Processo psicanalítico: 140
 - + Psicanálise e fenômenos sociais: 139
 - + Relatos clínicos: 109
 - + Psicanálise e literatura: 101
 - + Psicopatologia psicanalítica: 97
 - + Sujeito: 97
 - + Transferência: 94
 - + Psicanálise e filosofia: 93
 - + Funcionamento do psicanalista: 88
3. Esta distribuição de freqüência sugere algumas observações:
 - a. a referência fundamental continua sendo Freud, o que não impede a revista de acolher textos de orientação lacaniana (47 referências a este autor) ou inglesa (Winnicott, 36; Melanie Klein, 18; Bion, 9).

- b. a atenção aos problemas da sociedade contemporânea é uma constante nos textos selecionados: o verbete *Psicanálise e fenômenos sociais* teve de ser desdobrado em outros, para os quais foi efetuada uma varredura nos números anteriores. Assim, rubricas como *Psicanálise e Violência* (13 referências) incorporam o material pertinente desde o número 1, e outras, como *Psicanálise e Política* (37) ou *Sexualidade Feminina* (64), continuam a receber acréscimos a cada novo número.
- c. o trabalho analítico “extra-muros” continua a ser um tópico de grande densidade na revista: *Psicanálise e Instituições*, por exemplo, contém 57 indicações. Da mesma forma, *Psicanálise no Brasil* (64) e *Psicanálise na França* (44) são temas freqüentes, demonstrando o interesse pelo contexto tanto social quanto teórico da nossa prática.
- d. a tarefa de pensar psicanaliticamente a cultura também é assumida com freqüência pelos nossos autores: ver *Psicanálise e Cultura Contemporânea* (76 referências), *Psicanálise e Literatura* (101), *Psicanálise e Cinema* (26), *Psicanálise e Artes Plásticas* (26).
- e. do trabalho psicanalítico *stricto sensu* ocupam-se muitos textos, além dos mencionados no item 1: *Psicanálise da Criança* (48), *Transferência* (94), *Complexo e Édipo* (51), entre outros. Aspectos da formação são discutidos em média duas vezes em cada número (*Formação do Psicanalista*, 70 referências); a supervisão é tratada em 23 trabalhos.
- f. por fim, atenta à história e às atividades da instituição que a publica, encontramos nos 37 números indexados 28 referências ao Departamento de Psicanálise do Sedes, inclusive um extenso debate por ocasião do vigésimo aniversário da sua fundação.

Boas consultas!